



## VOTO DE SAUDAÇÃO

GENUÍNO MADRUGA

“ Nuvens de chumbo muito negro... e o vento  
Passa a gritar gemidos de ansiedade...  
E a voz do Mar soluça... num lamento...  
... Ó mestre! Vem chegando a tempestade!

Ei-la!...Ouvem-se agora só rugidos  
De invisíveis mostrengos infernais.  
Velas rasgadas...mastros já partidos...  
...Meu Deus! Meu Deus! E o tempo sempre a mais!

Montanhas de água branca e reluzente  
Perseguem nosso barco, brutalmente,  
Num impiedoso anseio de matar.

E ao leme, o açoriano, combativo,  
Olha a Morte, sereno e sempre altivo...  
Parece até mais forte do que o Mar!”

Escreveu este poema, Dias de Melo, em “Toadas do Mar e da Terra”, muito tempo antes do Genuíno Madruga ter, por duas vezes, dado a volta ao Mundo em veleiro, solitário.

Este poema parece a descrição mais fidedigna da aventura a que se expôs Genuíno Madruga nas suas viagens de circum-navegação.

Para além do deslumbramento e do fascínio que terá sentido em belos momentos de navegação em ‘mar de prata’, à volta do Globo, no seu inseparável companheiro de tantos meses o “Hemingway”, Genuíno Madruga passou, certamente, horas amargas, momentos de incerteza e de aflição, que só ele sabe e que dificilmente poderá traduzir em palavras.

No final da sua 1ª volta ao Mundo em veleiro solitário, o picoense/açoriano Genuíno Madruga prometeu fazer uma 2ª volta, mas num percurso mais difícil que o primeiro: Fazê-la em sentido contrário e com passagem no cabo Horn.  
Tal como é próprio dos homens de palavra, prometeu e cumpriu!

A 25 de Agosto de 2007, partia da Vila Baleeira dos Açores, as Lajes do Pico, para concretizar esse seu grande sonho.



Vinte e um meses e doze dias depois, regressava de novo à Vila Baleeira onde um “mar de gente” aguardava com ansiedade e emoção “o herói do mar” em que se transformou Genuíno Madruga.

Populares, simpatizantes, amigos, familiares, bandas filarmónicas, grupos folclóricos, autoridades regionais e locais, todos se quiseram associar a este momento e homenagear este lobo do mar por tão arrojado feito.

Neste segundo percurso pelo mares e Oceanos do Mundo, Genuíno honrando o nome do Pico, dos Açores e de Portugal, foi contactando com imensos cidadãos e autoridades pelas cidades e países por onde foi passando: Cabo Verde; Brasil; Uruguai; Argentina; Chile; Ilha de Páscoa; Polinésia Francesa; Samoa; Fiji; Espírito Santo; Austrália; Timor-Leste; Indonésia; Maurícias e África do Sul, foram exemplos dos recantos do Mundo onde deixou os nossos afectos, as cores das nossas bandeiras, informação sobre quem somos e o que fazemos. Foi nosso embaixador no Mundo!

Com esta viagem Genuíno escreve um facto singular na história destas ilhas, das nossas gentes e do nosso país.

Sagra-se, definitivamente um grande navegador!

E constitui-se como o 1º português a cruzar o cabo Horn de Leste para Oeste, em solitário, proeza que não está ao alcance de qualquer homem do mar!

Genuíno Madruga simboliza com esta singular viagem, a destreza de um bom marinheiro, a sabedoria de um bom pescador e a coragem de um destemido baleeiro.

Orgulhamo-nos todos pelo feito deste nosso conterrâneo e amigo, por ser um dos nossos homens grandes do mar e um exemplo vivo do quanto tem sido necessário enfrentar e vencer em 5 séculos de história dos povos que habitam estas ilhas dos Açores, dispersas pelo Oceano Atlântico. Tal como o próprio Genuíno afirmou: **ter vontade de vencer é fundamental para conseguirmos os nossos objectivos!**

Que a tenacidade, a coragem, a audácia de Genuíno Madruga nos inspire a todos para vencermos sempre todas as dificuldades, rumo a um bom Porto de abrigo que será vivermos todos cada vez mais felizes nestas belas ilhas açorianas.

“ Vens de dar a volta ao Mundo  
Vens de dar a volta à vida  
Mar bravio, mar profundo  
Teu barco, vela erguida  
Contra ventos, furacões

Navegando, em frente, em frente  
Na rota dos galeões  
Do Oriente para Ocidente  
E tu, sozinho, a lutar  
À luz do sol e do luar  
Palmo a palmo,  
Milha a milha



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Vencer  
Glória pessoal  
Glória de Portugal  
Glória para a nossa ilha  
Ilha pobre e orgulhosa  
Foi nela que tu nasceste  
Do teu povo que te tem

O amor que lhe mereceste  
Um grande, grande amor  
Nossa imensa gratidão  
A boca diz  
Só te diz, o que diz o coração”

Dias de Melo, escritor picoense, uma referência na literatura açoriana, esteve a 25 de Agosto de 2007 nas Lajes do Pico na partida do Genuíno para a sua 2ª volta ao Mundo. Não pode estar fisicamente à sua chegada, no dia 6 de Junho de 2009, porque também ele partiu antes, numa grande viagem. Mas fez questão de estar na sua chegada com este belo poema que lhe dedicou antes de falecer.

Acreditamos que estes dois poemas de Dias de Melo encerram bem a razão porque saudamos Genuíno Madruga pela concretização de um marco histórico que foi a sua 2ª volta ao Mundo em solitário no seu “Hemingway”.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova este voto de saudação ao Genuíno Madruga pela proeza alcançada, enaltecendo o seu heroísmo e desejando-lhe as maiores prosperidades pessoais e familiares.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de Junho de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral